



BIC-CNPq

NEPPPS

SAÚDE E TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: AVANÇOS E DESAFIOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO BRASIL DESDE 2010

IEHCATADOR

Autores: Eduarda Sonda de Godoy (Bolsista), Verônica Bohm (Orientadora), Ana Maria Paim Camardelo (Coorientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

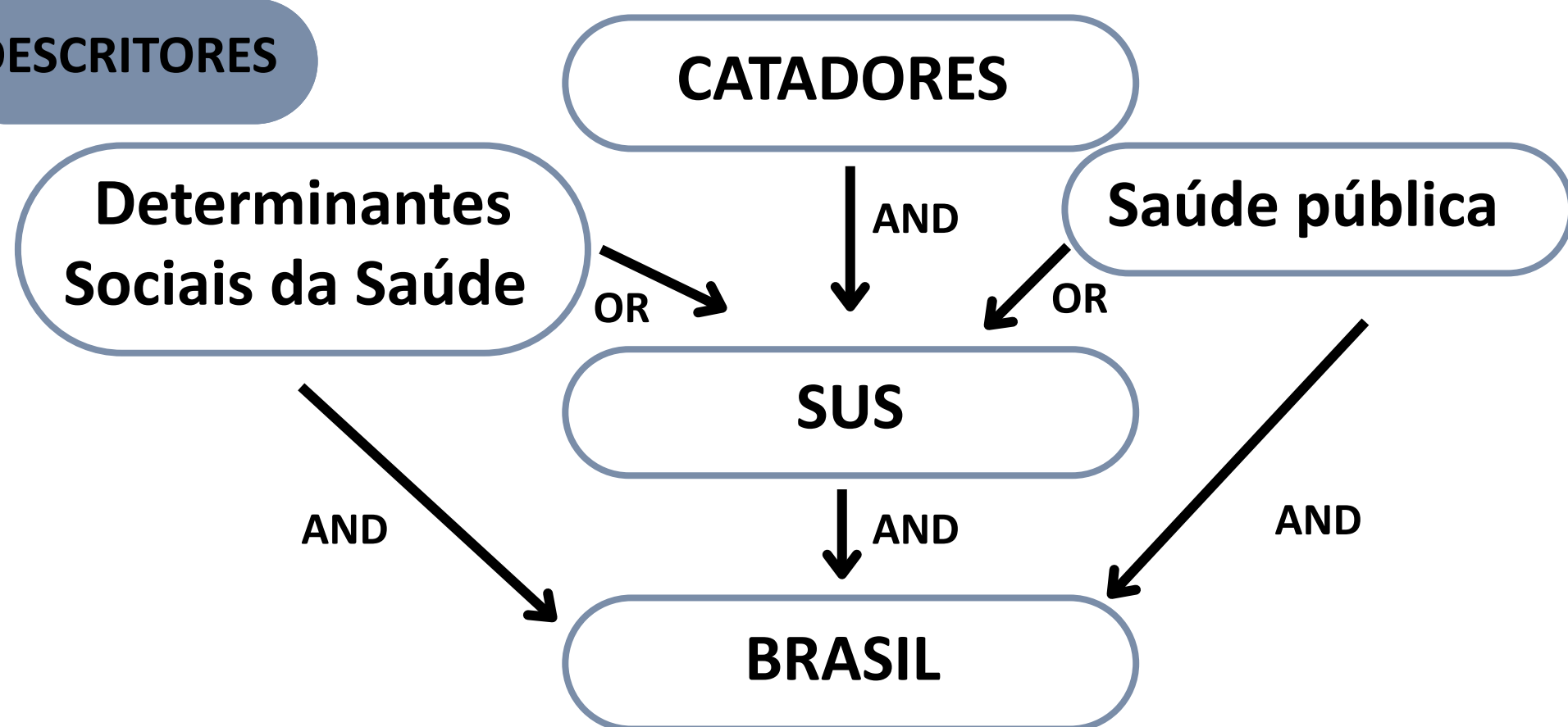
Em meio ao barulho das cidades, há quem cuide do que descartamos.

Os catadores de materiais recicláveis são fundamentais na gestão ambiental, mas sua saúde e condições de vida seguem invisibilizadas. Este estudo busca analisar como as políticas públicas de saúde no Brasil, desde 2010, têm respondido a essa realidade – com foco nos Determinantes Sociais da Saúde e nos avanços desde a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas publicadas entre 2010 e 2024 sobre saúde dos catadores, políticas públicas e experiências de cuidado. Buscou-se na base LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 90 artigos, dos quais 17 foram selecionados para análise com base nos critérios de língua portuguesa, foco no Brasil e abordagem relacionada à saúde, políticas públicas e realidades sociais dos catadores.

DESCRIPTORIOS



RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados desta revisão mostram que, mesmo após a promulgação da PNRS, os catadores ainda enfrentam condições precárias de trabalho e saúde. Dos 17 artigos analisados, destaca-se a ausência de articulação entre saúde, assistência social e habitação, o que contribui para a permanência da exclusão.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Fatores como moradia inadequada, estigma social e baixa escolaridade agravam o adoecimento físico e emocional, revelando a fragilidade das ações públicas voltadas a essa população.

A invisibilidade institucional persiste, e os catadores continuam à margem das garantias sociais básicas. Apesar disso, muitos buscam alternativas por meio de cooperativas e associações, que funcionam como espaços de resistência e luta por reconhecimento. A literatura reforça a necessidade de políticas públicas intersetoriais que reconheçam o papel socioambiental dos catadores e garantam atenção integral à saúde, condições dignas de trabalho e inclusão social.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde 2010, a Lei reconhece o papel vital dos catadores na gestão dos resíduos, mas na prática eles continuam invisíveis, expostos à precariedade e ao adoecimento. A luta dos catadores ultrapassa a dimensão do trabalho — envolve a busca por dignidade, acesso à saúde e justiça social. Para avançar de verdade, é urgente transformar esse reconhecimento legal em políticas integradas que cuidem do *corpo, da mente e da vida*, superando as desigualdades que ainda os excluem.

REFERÊNCIA

- MAIELLO, Antonella; BRITTO, Ana Lucia Nogueira de Paiva; VALLE, Tatiana Freitas. Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 52, n. 1, p. 24–51, jan./fev. 2018.
- FILIPAK, André et al. “O motor é a gente mesmo”: cuidado em saúde dos trabalhadores da reciclagem. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 24, supl. 1, e190472, 2020.
- CONCEIÇÃO, Rejeane da; MARCHI, Cristina; SILVA, Aída Cristina do Nascimento. Saúde ambiental: a profissão de catador de materiais recicláveis com abordagem do estudo teórico crítico. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 31, n. 3, e210909pt, 2022.
- LIMA, Daiane da Silva Ferreira; DUARTE, Petra Oliveira; SOUSA, Fabiana de Oliveira Silva. Condições de trabalho e utilização de serviços de saúde por catadores de materiais recicláveis no município de Limoeiro - PE. *Saúde em Redes*, v. 8, n. 1, p. 23–12, 2022.